

Aula 06 Sustentabilidade e Macroeconomia
Prof. Ademar Ribeiro Romero

A explanação demonstrou que existe ferramental disponível para estabelecer políticas monetárias, fiscais e cambiais que incentivem as atividades econômicas capitalistas para que ocorram de forma sustentável, notadamente precificando e incluindo na lógica de mercado as externalidades ambientais e sociais hoje ou subconsideradas ou mais frequentemente simplesmente deixadas de lado.

A enorme dificuldade advém, não da falta de soluções tecnológicas ou mesmo de seus custos de implantação (para a maior parte dos problemas já existem soluções a custos toleráveis), mas sim da falta de compreensão dos problemas, suas causas e soluções, pela maior parte da população e pelo poder de manipulação dos grupos que se beneficiam das coisas serem mantidas como estão.

Vozes Liberais de forma crescente mundo afora e incipiente no Brasil (como o ex presidente do Banco Central Armínio Fraga e o atual presidente do Insper Marcos Lisboa) tem alertado que os benefícios do Capitalismo dependem de uma distribuição mínima de renda e que o Capitalismo defendido pelos Liberais pode colapsar se a concentração acelerada de riqueza e renda em curso no mundo não for revertida. Some-se a isso o efeito concentrador de renda previsto como uma das consequências principais da mudança climática e o tema assume sua devida urgência e importância. As recentes revoltas ainda pontuais em diversos países contra as reformas ultra liberais que ocorreram de forma mais acelerada mundo afora nos últimos anos, Brasil incluso, podem ser a ponta do iceberg. É importante refletirmos e construirmos soluções para este problema, que necessariamente passa pelo fortalecimento das Instituições Democráticas e pela melhoria da educação.